



## MELHORES ACESSOS À ZONA NORTE DO CONCELHO

Variante de Ligação a Lustosa  
e intervenção na EN106

**ACÇÃO SOCIAL**  
**Continuar na Escola**  
Pág. 4



**OBRAS**  
**Intervenção na EN106**  
Pág. 6



**ACÇÃO SOCIAL**  
**Artesanato**  
Pág. 7



**MUNICIPIO**  
**Empresário premiado**  
Pág. 9



# MAIS EQUIPAMENTOS NO COMPLEXO DESPORTIVO



terreno e assegura a gestão do equipamento.

Para o Vereador do pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Vilar, "esta parceria reforça a qualidade do Complexo Desportivo de Lousada com mais um equipamento desportivo à disposição da população".

## 6 COURTS DE TÊNIS ATÉ FINAL DO ANO

Estão a decorrer as obras relativas à construção da primeira fase do Complexo de Tênis de Lousada, designado por "Lousada Tênis Atlântico". Este é um projecto que resulta da parceria entre a Câmara de Lousada, a Federação Espanhola de Tênis, a Associação Galega de Tênis

e as Associações de Tênis do Porto, Aveiro, Coimbra e Leiria.

Até final do ano vão ser construídos seis courts de ténis em terra batida, numa área de 700 metros quadrados. Está concluída a fase de terraplenagem, encontrando-se em execução as infra-estruturas relativas à drenagem de águas plu-viais e rede eléctrica. Esta fase da obra, realizada por administração directa, tem um custo de 120 mil euros.

## CAMPO MULTIUSOS SINTÉTICO

O Complexo Desportivo de Lousada vai ter mais um equipamento de apoio à prática desportiva. Trata-se de um campo multiusos, dotado de relva sintética, com dimensões aproximadas de 22x12 m2.

Este novo equipamento tem como objectivo aumentar a prática informal de futebol, andebol, ginástica, voleibol e basquetebol. A localizar junto aos actuais campos multifuncionais, o novo

campo multiusos fica disponível até ao final do ano.

A instalação desta infra-estrutura surge no âmbito de um protocolo firmado com o Instituto de Desporto de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol e a Câmara de Lousada.

O Instituto do Desporto assegura os custos da instalação do campo, a Federação presta apoio no incremento do desporto e a autarquia disponibiliza o

## FCPorto parceiro no futebol

Encontra-se em, preparação um protocolo de colaboração a estabelecer entre a Câmara Municipal de Lousada e o Futebol Clube do Porto (FCP), tendo em vista a divulgação da modalidade do futebol e as infra-estruturas do Complexo Desportivo. O FCP assume-se como parceiro na utilização das infra-estruturas do Complexo Desportivo de Lousada, através da realização de estágios das camadas jovens e ainda com a captação de jogadores (*scouting*). Por outro lado, os dois parceiros comprometem-se a promover o Complexo fomentando a realização de estágios e torneiros nacionais e internacionais. O FCP assegura ainda a realização de um plano de formação.

## Escola Municipal de Rugby

O Gabinete do Desporto da autarquia está a desenvolver um plano de divulgação e sensibilização para a prática do rugby.

Durante o mês passado decorreu um conjunto de acções de formação para os professores, que se encontram a leccionar a actividade de educação física nas escolas do 1.º ciclo, fornecendo conhecimentos e estratégias para abordarem o rugby junto dos mais novos. Para os alunos do 2.º e 3.º ciclos de ensino estão programadas acções de divulgação da modalidade, tendo em conta o recrutamento de jovens. A Escola Municipal de rugby já possui um patrocinador e a sua dinamização é assegurada pela autarquia que presta apoio até à criação de um clube autónomo e federado.

## Campeonato de Futebol

Entre Janeiro e Junho do próximo ano vai decorrer o Campeonato Concelhio de Futebol de 11, amador, do concelho.

Decorreram as pré-inscrições abertas a associações, juntas de freguesia e clubes.

Os jogos vão decorrer nas instalações dos participantes e as equipas técnicas vão usufruir de formação especializada, promovida pelo Futebol Clube do Porto. Assim, durante este mês, até ao final do ano, treinadores, dirigentes e árbitros, indicados pelas equipas participantes, vão participar em acções de formação na área da pedagogia e fisioterapia e ainda vão aumentar conhecimentos ao nível técnico e tático.

## CPCJ COM MENOS PROCESSOS



A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lousada, no 1º semestre deste ano registava 177 casos, uma diminuição de no volume proces-sual de 66.5%, face ao ano passado, sobretudo na problemática do abandono.

Estes dados são reveladores de um trabalho de promoção da inclusão no meio escolar e ainda fruto das medidas promovidas pela Câmara de Lousada, em colaboração com a comunidade educativa, tendo em vista a redução do abandono precoce da escolaridade mínima obrigatória.

A negligência familiar é também uma das causas mais comuns entre os processos instaurados pela CPCJ Lousada, tendo no 1º semestre deste ano sido a causa de 125 casos. A maior parte regista-se em agregados familiares carenciados e com

baixa instrução. O perfil tipo das crianças e jovens aponta maioritariamente para a idade da adolescência e pré-adolescência, com níveis de escolaridade muito baixos. A resposta da Comissão aos casos passa sobretudo pelo apoio em meio natural de vida, designadamente com medidas de apoio junto dos pais.

Para a Presidente da CPCJ, Dra. Cristina Moreira, *“a família é uma base de aprendizagem, que produzirá na criança um processo de desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor e afectivo. É urgente que a família seja melhor família”*.

Dado o levantamento dos factores que contribuem para a existência destas problemáticas, é fundamental a criação e aplicação de estratégias adequadas e com carácter preventivo.

Mais de 92% de alunos inscreveram-se no 10.º ano

“Acredita e Segue” é o projecto criado pelo Plano Psico – Social de Intervenção da Câmara Municipal de Lousada e tem como objectivo reduzir as taxas de abandono escolar e aumentar o nível de formação e escolaridade, dos jovens, que frequentam o 9º ano nas escolas do concelho de Lousada.

Este projecto está implementado no terreno desde Março e a equipa é composta por sete psicólogos, uma socióloga e duas professoras representantes do Ministério da Educação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lousada. Esta equipa de técnicos percorre as quatro EB 2/3 (Lousada Centro, Nevogilde, Lustosa e Caíde de Rei) e a Escola Secundária, onde realizaram acções de sensibilização e de esclarecimento, fornecendo material útil à decisão dos alunos naquela etapa escolar e possíveis saídas para o futuro escolar próximo.

Desta intervenção no terreno resultou um aumento de 107 matrículas de alunos no 10º ano na Escola Secundária, que corresponde a um aumento de 29.4% de turmas.

O universo de intervenção foi de 490 alunos e a taxa de sucesso é actualmente de 92.2% (percentagem de alunos que estão inscritos no 10º ano na Escola Secundária de Lousada), sendo que os 7.8% restantes (alunos que ficaram retidos no 9º ano de escolaridade ou que concluíram o 3º ciclo mas não prosseguiram os estudos) vão ser incluídos nas fases posteriores do “Acredita e Segue” ou de um eventual encaminhamento para um outro projecto do Programa DICAS.

## Turma do PIEF regressa à escola

Realizou-se, no dia 2 de Outubro, a sessão de apresentação do novo curso do Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF), que dá equivalência ao 9.º ano de escolaridade. A turma é constituída pelos alunos que integraram o PIEF iniciado em Janeiro, e que conferiu o 6.º ano de escolaridade. As aulas realizam-se nas instalações da Adegas Cooperativas.

Os 10 alunos propõem-se concluir mais uma etapa do percurso escolar até 2009, após terem estado numa situação de abandono escolar. Este projecto conta com o apoio de várias entidades, como

a Direcção Regional de Educação do Norte, Plano para a Eliminação de Exploração do Trabalho Infantil, Lousada Século XXI, Associação Desportiva de Lousada, Adegas Cooperativas, Centro de Gestão Agrícola do Vale do Sousa e Agrupamento de Escolas Lousada Norte que está a assegurar a certificação do curso. As despesas relativas a refeições, transporte e algum equipamento são asseguradas pela autarquia, bem como as bolsas mensais que passam a ser da sua responsabilidade. Os jovens podem ainda usufruir dos serviços das Piscinas Municipais de forma gratuita.



# Secretário de Estado inaugura Centro Escolar de Boim “LOUSADA É EXEMPLO DADO EM TODO O PAÍS, PELO TRABALHO FEITO E PELOS RESULTADOS OBTIDOS”



No dia 11 de Setembro realizou-se a Festa de Recepção aos Professores e Educadores que vão leccionar no concelho, com a presença do Secretário de Estado da Educação, Dr. Valter Lemos.

Na parte da manhã, no Auditório Municipal de Lousada, decorreu a sessão de boas-vindas, seguindo-se a apresentação do programa DICAS. Depois subiu ao palco o teatro de marionetas intitulado “Chica Lua” seguindo-se o almoço-convívio.

Pelas 15 horas, realizou-se a visita, bênção e inauguração do Centro Escolar de Boim pelo Secretário de Estado da Educação.

A infra-estrutura, composta por dois pisos, foi construída ao lado do edifício pré-escolar existente, teve como custo total 720 mil euros. Com 10 salas, este novo equipamento destina-se ao ensino

pré-escolar e ao 1.º ciclo.

*“Na abertura do ano escolar, mais importante que os discursos são os resultados obtidos. O concelho de Lousada é exemplo dado em todo o país, pelo trabalho feito e pelos resultados obtidos”* – realçou o Dr. Valter Lemos enfatizando ainda a necessidade de prosseguir o combate ao abandono escolar dando enfoque à necessidade de voltar a conduzir os adultos para a formação.

O Presidente da Câmara, Dr. Jorge Magalhães, afirmou a *“integral disponibilidade para ultrapassar as dificuldades que vão surgir porque somente numa estratégia de entreajuda, de cooperação recíproca, de compreensão pelos papéis que cada um representa, será possível responder com qualidade e eficácia aos desafios que iremos enfrentar”*.



O Serviço de Psicologia, Sociologia, Serviço Social e Educação Social da Divisão de Acção Social, em parceria com a Divisão de Educação, da Câmara Municipal de Lousada, tendo em vista o estabelecido em PDS (Plano Desenvolvimento Social) da Rede Social do Município, delimitou um Programa de Intervenção – **Programa D.I.C.A.S. (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade)** o qual engloba os **Planos Psico-Social de Intervenção (P.P.S.I.)** e

o **Plano de Prevenção Primária (3 P's.)** com a pretensão de colmatar de uma forma assertiva e eficaz a problemática na área da educação que se verifica actualmente neste concelho: o insucesso/absentismo/abandono escola. Preocupações actuais quer da escola, quer de todos aqueles agentes da comunidade educativa que lidam de perto com esta realidade, nomeadamente o Conselho Municipal de Educação.



## 334 MIL EUROS EM ABASTECIMENTO E ÁGUAS RESIDUAIS

A autarquia continua a realizar várias intervenções ao nível da rede de saneamento, através de administração directa. As obras concluídas recentemente e as que ainda se encontram a decorrer estão orçadas em cerca de 334 mil euros.

Em Macieira estão a decorrer obras para a colocação de um interceptor com a finalidade de proceder à ligação da rede de saneamento entre a zona da Igreja e da EB1 até à futura Estação de Tratamento de Águas Residuais que será construída pela empresa Águas do Ave. A inter-

venção neste local assumia-se como prioritária, sendo que as obras continuam a decorrer na freguesia. A intervenção está orçada em 38 mil euros.

Na freguesia de Caíde de Rei, estão em curso obras na rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais entre os lugares de Aldeia Bela e Sobreira. A intervenção, orçada em 80 mil euros, teve início em Setembro e está concluída no final de ano.

Na mesma freguesia foram concluídas as intervenções ao nível das redes de

abastecimento de água e drenagem de águas residuais na EN15, entre Barroca Funda e o limite com o concelho de Amarante, numa extensão de cerca de 2300 metros. A obra foi realizada por administração directa e teve um custo de 67 mil euros.

As obras relativas à drenagem de águas residuais entre a EB2,3 de Caíde de Rei e a EN207-2 estão igualmente concluídas. Foi uma intervenção respeitante a 800 metros, num custo de nove mil euros.

Foram também concluídas as obras de drenagem de águas residuais na freguesia de Lodares, desde a Junta de Freguesia até à ligação com a EN106-2, em Sequeiros, para ligar à futura ETAR a ser construída pela empresa Águas do Ave. A intervenção com 2400 metros de extensão, orçada em 140 mil euros, teve início em Dezembro de 2006 e terminou em Outubro.



### Intervenção na EN106 - Lousada/Vizela

A empresa Estradas de Portugal vai iniciar obras de rectificação de traçado, drenagem de águas pluviais e pavimentação na EN106, desde Caldas de Vizela até ao cruzamento de Ribas.

A intervenção, que tem início marcado para o início do próximo ano, tem um percurso de cerca de 17 quilómetros. Nas zonas de aglomerados habitacionais vão ser construídos passeios, de forma a criar melhores condições de circulação pedonal. Em algumas zonas vão

ser introduzidas correcções no traçado da via com o objectivo de melhorar o tráfego automóvel.

Nos cruzamentos de maior intensidade de tráfego e de maior perigosidade vão ser construídas rotundas, para permitir um melhor ordenamento do trânsito.

Com a conclusão desta obra e também da Variante que liga Lustosa à vila e ao nó da A11, finalizada até final do ano, o trânsito proveniente da parte norte do concelho vai fluir mais rapidamente.





## DINAMIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DO ARTESANATO

A Câmara de Lousada tem apostado na implementação do artesanato local, através de iniciativas como o apoio à criação de uma cooperativa de artesanato local, pedidos de certificação da actividade e incentivo aos artesãos locais em feiras de artesanato.

No que concerne à criação de uma cooperativa de artesanato em Lousada, tem vindo a desenvolver-se um movimento de união dos artesãos para fortalecer e dinamizar aquele que é um dos mais importantes sectores da tradição e da economia local.

Para a Vereadora do pelouro do Artesanato, Dra. Cristina Moreira, *"a cooperativa tem como objectivo primordial a defesa do artesanato local, nomeadamente através da formação profissional e da inovação no sector"*.

No passado dia 1 de Outubro, realizou-se

uma reunião de trabalho da comissão instaladora da cooperativa. Participaram, a título de convite, a Dra. Cristina Ferreira da Costa, do INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, o Dr. Rolando Pimenta, Presidente da Cooperativa de Desenvolvimento Dólmen, e técnicos da autarquia. Estiveram presentes na reunião vários artesãos lousadenses.

Os especialistas convidados esclareceram os artesãos acerca de algumas questões e apresentaram propostas para a constituição da cooperativa. O próximo passo será a realização de uma Assembleia de Fundadores onde devem ser empossados os corpos sociais da cooperativa.

Continuam a decorrer os pedidos de certificação da actividade artesanal no concelho relativamente à elaboração e envio dos pedidos do Cartão de Artesão e a Carta de Unidade Produtiva Artesanal.

De acordo com a Vereadora do Artesanato, Dra. Cristina Moreira, *"a regularização da actividade é gratuita e só tem benefícios. Ainda há um longo caminho a percorrer pois entre os 80 artesãos já registados pela autarquia apenas 20 solicitaram a sua certificação"*. A Vereadora acrescentou que *"só estando legalizados é que os artesãos podem auferir de subsídios e de regalias várias, nomeadamente a participação em feiras de artesanato"*.



## Projecto contra a violência doméstica

A Câmara de Lousada é parceira do projecto "Para uma vida nova...", que inclui a produção de um DVD interactivo e o respectivo manual intitulado "Resposta integrada na violência doméstica – guia de intervenção". O projecto, que foi validado em Setembro, é de carácter comunitário inserido na iniciativa EQUAL. O projecto "Resposta integrada na violência doméstica – guia de intervenção" é promovido pela Associação para o Desenvolvimento de Figueira, de Penafiel, contando com a parceria de outras instituições como a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a Câmara de Penafiel, a Associação Empresarial de Paredes. O DVD é um instrumento de trabalho que pretende funcionar como medida estruturante ao nível da intervenção e resposta integrada no combate à violência doméstica. Deste modo, podem usufruir deste material os técnicos de serviço social e de reinserção, psicólogos de autarquias, Redes Sociais, Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e técnicos do Rendimento Social de Inserção. Para breve está prevista uma nova acção para que o DVD e manual sejam implementados no terreno.

## Jornadas Europeias do Património

A Câmara Municipal de Lousada associou-se, pelo quarto ano consecutivo, às comemorações das Jornadas Europeias do Património. Em Lousada foram desenvolvidas duas iniciativas onde se inseriu, no dia 29 de Setembro, um percurso pedonal denominado "Caminhos de Malta", de âmbito histórico-cultural. No domingo, dia 30, o tema foi "O Românico em Lousada" e consistiu numa visita em mini-autocarro, pelos cinco monumentos de Lousada que integram a Rota do Românico do Vale do Sousa.





## DINÂMICAS DO EMPREGO E DA POBREZA EM PROJECTO

“O impacto do (des)emprego na pobreza e exclusão social no Porto – Tâmega” – esta é a designação de um projecto que o concelho de Lousada aderiu, promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza, financiado pela medida 1.4 do PONorte.

Os destinatários do projecto são oito concelhos, pertencentes à sub-região do Tâmega, entre eles Amarante, Baião, Felgueiras, Lousada, Marco de Canavezes, Paços de Ferreira, Penafiel e Paredes.

O principal objectivo passa pela caracterização das dinâmicas de emprego existentes e a forma como estas influenciam a pobreza. Por outro lado,

vai ser analisado o papel dos diferentes agentes sócio-institucionais e ainda vão ser apresentadas pistas de acção estratégica que favoreçam e potenciem uma conversão dessas dinâmicas reforçando também a cooperação entre os diferentes agentes.

Assim, vai ser elaborado um estudo e um plano de intervenção inter-municipal, com a recolha de dados nos oito concelhos, seguindo-se a divulgação e disseminação do projecto e, no final, o acompanhamento e avaliação do realizado. O estudo vai ser elaborado pela empresa Quartenaire Portugal.

## Festa das Escolas de Música

Cerca de 50 jovens da EB 2,3 de Lustosa e da Escola Secundária de Lousada, que frequentam a área de artes, participaram na “Festa das escolas de música 1001 músicos”, que decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, no dia 30 de

Setembro. A participação das escolas neste evento resultou de um convite efectuado pelo Ministério da Educação.

A Câmara de Lousada apoiou a iniciativa através da cedência de transporte e alimentação aos jovens participantes.



## Visita a Aterro de Resíduos Industriais não Perigosos



Em finais de Setembro realizou-se uma visita ao Aterro de Resíduos Industriais não Perigosos de Leiria. O convite foi endereçado pela RIMA, sociedade que inclui a SUMA/Mota Engil, a IDAMBI e a Tratoser, onde a Câmara de Lousada é accionista.

A comitiva era composta pelo Vereador do Ambiente da autarquia, elementos da Comissão Municipal de Acompanhamento do Aterro de Lustosa da Assembleia Municipal, elementos da Comissão de Acompanhamento da Freguesia e da Assembleia de Lustosa e ainda o executivo da Junta de Freguesia.

O objectivo da visita era constatar *in loco* o tipo de infra-estrutura e o seu modo de funcionamento. Esta iniciativa teve ainda como finalidade dar a conhecer um projecto semelhante ao que se encontra, em fase de licenciamento, para a freguesia de Lustosa. Para o Vereador do pelouro do Ambiente, Dr. Pedro Machado, “esta visita pretendeu dar a conhecer uma infra-estrutura com poucos riscos ambientais e exponenciadora de desenvolvimento local uma vez que se assume como factor de atractividade dos industriais. Existe uma grande lacuna no destino final a dar aos resíduos industriais e, de momento, não existem infra-estruturas semelhantes no norte do país”.

# JOVEM EMPRESÁRIO DE SUCESSO



*Miguel Abreu é proprietário da empresa de calçado Why We em Sto. Estêvão, Lousada. O jovem de 34 anos viu o trabalho da Why We reconhecido ao receber o “Prémio Revelação”, na MICAM, a Feira Internacional de Calçado de Milão. Miguel Abreu vive na Maia, mas trabalha na empresa Abreu e Abreu, também sediada em Sto. Estêvão, propriedade do pai e de um tio, há 11 anos. Foi com estes dois familiares que fundou a Why We há cerca de um ano com propósito de proceder à criação e acompanhamento de uma marca própria. A Why We surgiu com as marcas Goldmud e Redotto na colecção de Outono-Inverno 2006/2007. No entanto, o empresário decidiu apostar somente na Goldmud para onde canaliza todo trabalho. Miguel Abreu afirma acreditar “muito neste projecto, pois estou completamente empenhado”.*

**P. Qual a importância do “Prémio Revelação” para si e para a empresa?**

R. O prémio atribuído à Why We foi muito importante, pois é o reconhecimento do trabalho de toda equipa. Trazemos um conhecimento muito maior, dado que estruturamos a marca. Foram realizados vários estudos de mercado e começámos a trabalhar no mercado de fora para dentro. Com este prémio foram abertas portas quer ao nível da comunicação social quer ao nível do mercado.

**P. Como surgiu a oportunidade de participar na MICAM?**

R. A Feira está aberta a todos os fabricantes e marcas. Este foi o segundo ano que a empresa participou no evento. Decidimos concorrer e obtivemos este prémio, instituído pela primeira vez este ano.

**P. Como iniciou esta actividade ligada ao calçado?**

R. Comecei há cerca de 11 anos no departamento comercial da empresa Abreu e Abreu, apesar de ter estado sempre ligado à fábrica e ao calçado, por motivos familiares. Nesse sentido decidi frequentar a licenciatura de marketing, para que fosse uma mais-valia para a empresa.

**P.O facto de a empresa estar sediada em Lousada facilita, de algum modo, os contactos com o mercado nacional e internacional?**

R. Em Lousada estamos junto da mão-de-obra especializada e também de pontos de distribuição para o mundo, como o aeroporto de Pedras Rubras, o porto de Leixões e os vários transitários.

**P. A rede viária existente traduziu-se em benefícios para a empresa?**

R. A rede viária existente é óptima. O facto de A11 passar muito perto da empresa traz vantagens a nível de economia de custos e de tempo.

**P. Qual é o mercado-alvo da empresa?**

O mercado-alvo da Abreu e Abreu localiza-se em países como Inglaterra, Portugal, França e Alemanha.

A empresa Why We tem clientes de loja em França, Japão, Alemanha, Itália, Grécia e Bélgica.

# LOUSADA EM REVISTA

Jornadas do Património / Juventude / Dia do Coração / Carrinhos de Rolamentos

